

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL VICENTE DE FONTES EM JOSÉ DA PENHA – RN

José Rosamilton de Lima
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
rosamiltonlima@hotmail.com

Introdução

É perceptível no chão de nossas escolas que muitas pessoas insatisfeitas com a profissão, sobrecarregadas com as suas tarefas, desestimuladas com as condições de trabalho, desencorajadas pela conjuntura social do país devido a desigualdade social, cultural e econômica se acomodam nos seus empregos e passam somente a reclamarem do governo. Logo, elas fazem comentários inadequados sem ao menos se envolverem e terem conhecimento mais aprofundado de programas de relevância do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, como por exemplo, o Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE.

O PDDE é um programa do FNDE que destina recurso financeiro anual. Em 2014 o PDDE foi dividido em duas parcelas, em caráter suplementar às escolas públicas do ensino básico e privadas da educação especial sem fins lucrativos e para polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB que ofertam curso de formação para professores da educação básica. Para participarem do PDDE as mencionadas instituições de ensino devem estar recenseadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e em funcionamento regular. Já os polos da UAB são informados ao FNDE pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES.

O propósito do PDDE é proporcionar recursos as instituições de ensino da educação básica e polos da UAB com programas de formação continuada para professores da educação básica para garantir um bom funcionamento, promovendo melhorias na infraestrutura física e pedagógica, assim como, incentivar a autogestão escolar. O PDDE possui quatro eixos de funcionamento: o PDDE Básico, o PDDE Integral, o PDDE Estrutural e o PDDE Qualidade. Neste trabalho vamos enfatizar o PDDE Integral que possui como ação agregada o Programa Mais educação - PME.

Dessa forma, neste trabalho discutimos como é executado o PME na Escola Estadual Vicente de Fontes em José da Penha - RN. Para isso, elaboramos e aplicamos dois questionários. Um questionário foi aplicado para a Direção da Escola, a Coordenadora

Administrativo Financeiro, a coordenadora Pedagógica, a Professora Comunitária e os Monitores envolvidos. O outro questionário foi aplicado para os alunos contemplados no PME. Nossa finalidade é verificarmos como ocorre o referido programa nessa instituição de ensino público nos posicionando criticamente a respeito do mesmo.

O gerenciamento dos recursos destinados ao Programa Mais Educação

Vale ressaltar que para receber os recursos do PDDE as escolas devem realizar seu cadastro informando seus dados através do *PDDEweb*. Após cadastrados no programa o FNDE destina 80% para custeio, dinheiro que deve ser utilizado para materiais de consumo que pode ter vida útil de até aproximadamente dois anos e a contratação de serviços para funcionamento e manutenção da escola; e, capital, dinheiro que deve ser utilizado para equipamentos e materiais permanentes que podem possuir uma durabilidade superior a dois anos, resultando em reposição ou elevação patrimonial. No entanto, caso deseje, o gestor pode alterar esse percentual para o ano seguinte de acordo com suas necessidades prioritárias na escola.

Os recursos do PDDE são repassados por meio de uma conta específica para esse propósito. Dessa forma, a escola com mais de 50 alunos deve obrigatoriamente possuir sua Unidade Executora – Uex que “trata-se de uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que pode ser instituída por iniciativa da escola, da comunidade ou de ambas”. (CADERNO DE ESTUDO DO CURSO PDDE 2013, p. 26). A UEx é administrada pela assembleia geral, pela diretoria e pelos conselhos deliberativo e fiscal com representatividade dos quatro segmentos da escola, a saber: professores, funcionários, pais e alunos. A execução dos recursos deverá ocorrer até 31 de dezembro do ano em que tenha sido efetivado o crédito nas contas correntes específicas das UExs.

Nesse sentido, uma UEx:

É uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Pode ser oficialmente instituída por resolução da Secretaria Estadual ou Municipal de Educação, quando o estado e/ou município assim decidir, para receber e administrar recursos destinado às escolas estaduais e municipais, ou ainda por iniciativa da própria escola e da comunidade. (LUCK, 2009, p. 73).

Vale ressaltar que há muitas dificuldades nas formações dos conselhos fiscais para as UEXs. Isso ocorre porque muitas pessoas querem se ausentarem das suas responsabilidades. E

algo que é para ser voluntário torna-se uma indicação pressionada porque ninguém quer assumir o compromisso para desenvolver tarefas dessa natureza. Nesse caso, falta engajamento do próprio funcionário, professor e pais de alunos para gerenciar e contribuir com a aplicação dos recursos que são destinados a instituição, fato esse que centraliza as ações do diretor para o gerenciamento do financeiro.

É importante que as pessoas desenvolvam ações cidadãs que contribuam para a melhoria da sociedade em que estamos inseridos. Por isso, devemos refletir do quanto estamos sendo úteis na comunidade escolar e local.

A UEx tem como função administrar recursos transferidos por órgãos federais, estaduais e municipais, ou advindos da comunidade, de entidades privadas e provenientes da promoção de campanhas escolares, bem como fomentar atividades pedagógicas da escola. As funções específicas da UEX são, por exemplo, prestar assistência ao aluno carente, de manutenção e conservação física da escola e dos equipamentos, da limpeza de suas instalações e de integração escola-família-comunidade. (LUCK, 2009, p. 73).

Como podemos ver, a UEx tem um papel fundamental no funcionamento da escola. Por isso, a gestão escolar deve incentivar a participação da comunidade escolar, professores, funcionários, alunos e pais de alunos para participarem do conselho da UEx com a finalidade de acompanhar a aplicação dos recursos destinados a escola. Algumas pessoas possuem a concepção de que diretor de escola usufrui dos recursos recebidos pelas instâncias federal, estadual e municipal para atender a interesses particulares. Assim, é muito importante o envolvimento da comunidade como membros da Caixa Escolar e com participação ativa no conselho fiscal da UEx.

O gestor tem a obrigação de manter uma postura coerente e está atento no gerenciamento dos gastos dos recursos recebidos do FNDE, pois não adianta buscar satisfazer pais de alunos em festividades e comemorações que envolva coquetéis e brindes se não podemos utilizar esses recursos para financiar eventos e ou qualquer ação relacionada a prática de assistencialismo que atenda a interesses partidários.

É interessante mencionarmos que após a liberação de recurso financeiro, a realização de assembleia para apresentação do mesmo a comunidade escolar com a decisão do que deve ser comprado e o registro em Ata é hora de ir às compras. No entanto, uma dificuldade existente para muitos gestores de escolas localizadas em municípios pequenos é que o comércio ainda ocorre informalmente, porque é raro um estabelecimento comercial que possua legalizado o pagamento dos seus impostos, podendo fornecer a nota fiscal eletrônica

acompanhada das seis certidões: 1 - certidão conjunta positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos estaduais e à dívida ativa do estado; 2 - certidão conjunta com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união; 3 - certidão negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros; 4 - certificado de regularidade do FGTS – CRF; 5 - certidão negativa de débitos trabalhistas; e, 6 - certidão negativa de débitos tributários à prefeitura municipal. Logo, o gestor perde tempo para se locomover para uma cidade de porte maior, contrariando a política do FNDE que incentiva o fortalecimento da economia local.

É um dever do gestor o zelo pelo dinheiro público. Então, é relevante que ele incentive a participação e o controle social na gestão dos recursos repassados pelo FNDE, promovendo no contexto escolar um espaço democrático com a garantia de transparência na aplicação do dinheiro público. Nesse sentido, se exercermos com responsabilidade as atribuições de presidente da UEx da escola estamos contribuindo com a política de combate a desigualdade social e a corrupção em nosso país. É de suma importância que o Brasil implante nas escolas públicas o PME porque

A educação integral é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar, pois ela ultrapassa a mera ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. (CADERNO DE ESTUDOS DO CURSO PDDE, 2013, p. 119).

O público do Programa Escola Integral, Mais Educação, são alunos do Ensino Fundamental que se encontram em vulnerabilidade social e/ou defasagem idade/ano. No que se refere ao interior da Região do Nordeste brasileiro, existem muitas famílias que estão na zona da pobreza. Daí, a importância do PME nas escolas públicas do nosso país. “O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e destinado às escolas públicas do Ensino Fundamental”. (MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2014, p. 5). Como podemos ver, O PME é mais uma importante ação desenvolvida por meio do PDDE.

Análise dos questionários

A Escola Estadual Vicente de Fontes aderiu ao PME em 2013, tendo início das atividades em dezembro, a saber: Alfabetização/letramento; Artesanato popular; Danças; Teatro; e, Futsal. Foram cadastrados 60 alunos do 4º ao 8º ano do Ensino Fundamental. Para investigarmos como funciona o programa na referida escola elaboramos e aplicamos um questionário envolvendo profissionais que lidam com o programa, assim como, aqueles que exercem o trabalho voluntário como monitor. O questionário conteve as seguintes questões: 1 – Explique a sua função no Mais Educação e mencione a quanto tempo você faz parte desse programa; 2 – Qual a importância do Programa Mais Educação para a Escola Estadual Vicente de Fontes e para o município de José da Penha?; 3 – Quais as principais dificuldades para o desenvolvimento do Programa Mais Educação? Justifique; e, 4 – Quais sugestões você aponta para a melhoria do Programa Mais Educação na Escola Estadual Vicente de Fontes?

No que se refere a primeira questão, verificamos que o programa está finalizando sua primeira etapa, isto é concluindo 5 meses. É perceptível um bom envolvimento da gestão da escola, da coordenação pedagógica e administrativo financeira para a execução do programa, assim como do professor comunitário. Ademais, há um bom empenho e interesse dos monitores no desenvolvimento das atividades, os mesmos foram selecionados considerando sua formação e afinidade com as atividades que ministram.

Como podemos ver o programa se encontra em fase inicial e um fator positivo foi a adesão da escola para com o programa, visto que outras escolas temendo as dificuldades e por não acreditar no potencial do programa para a instituição e comunidade não fizeram a adesão, menosprezando essa política social.

Com base nas respostas da segunda questão, que tratou sobre a importância do programa verificamos que os monitores e servidores da escola envolvidos reconhecem a relevância do mesmo, porque serve como reforço para disciplinas como matemática e português, e permite também o contato com áreas que envolvem a cultura, o esporte e o lazer, inibindo a timidez e preparando o estudante para expressar-se melhor em público, consequentemente, fazendo o aluno aprender de forma criativa e lúdica. Além disso, serve como auxílio na sobrevivência de crianças e adolescentes carentes em famílias com baixa renda de nosso município.

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007, e é uma política pública que tem por objetivo ampliar a jornada escolar e a organização curricular visando promover a Educação Integral. Para atingir esse objetivo, o Programa reuni projetos e ações conjuntas de diferentes Ministérios – Educação, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ciência e Tecnologia, Esporte, Meio Ambiente,

Como podemos verificar, o programa é uma ação positiva tanto para a instituição de ensino quanto para a comunidade. De fato, a ideia de educação integral é algo louvável, pois toda iniciativa que permita que a criança e o adolescente possa passar mais tempo envolvido em atividades sócio educacionais merece apoio das instituições de ensino e da comunidade em geral.

No tocante a terceira questão, as dificuldades que perpassam o programa, foi constatado: 1 – Carência de pessoal qualificado para desenvolver as atividades, uma vez que, são áreas que não existem pessoas formadas e que não é oferecida formação para os monitores; 2 – Banheiros inadequados para banho dos estudantes; e, 3 – Falta de um ginásio poliesportivo na escola para a prática do futsal.

Podemos observar que o FNDE por meio do PDDE disponibiliza recursos, porém não deseja criar vínculo empregatício com funcionários para ministrar as atividades. A ajuda de custo para os professores voluntários é pequena se considerarmos a prestação de serviço e a responsabilidade que eles possuem em contribuir com essas crianças e adolescentes que estão em vulnerabilidade social e defasagem de idade/ano.

Acreditar em resolver o problema que a escola com seu grupo de funcionários efetivos e diplomados não está conseguindo é um objetivo ousado. Deve considerar que não se pode cobrar muito de monitores que prestam serviço voluntário para ministrar oficinas que nem ao menos receberam alguma capacitação para desenvolver atividades tais como dança, teatro dentre outras, lidando justamente com os alunos considerados “problemas” das turmas (com defasagem de idade, com dificuldades de aprendizagem, de famílias com dificuldades financeiras e que na maioria das vezes não oferecem um acompanhamento educacional, etc.). Por isso, é muito frequente que em pouco tempo ocorra a desistência desses monitores. Então, é necessário muita doação e generosidade das pessoas que assumem essa função. Contudo, na Escola Estadual Vicente de Fontes durante os 5 meses de funcionamento do programa ocorreram duas substituições de monitores, e todos estão cursando um nível superior ou já possui graduação.

Sobre banheiros inadequados e ausência de quadra esportiva na escola, temos que considerar que a escola foi construída com o padrão arquitetônico dos anos 50 e o PME é uma proposta de ensino recente para nossa realidade. Portanto, não há espaço para um ginásio poliesportivo e a nossa expectativa é que na próxima reforma sejam contemplados banheiros que atendam as necessidades dos alunos do PME, uma vez que quando recebemos a visita do

arquiteto com o projeto de reforma informamos das nossas dificuldades e necessidades de infraestrutura para executar adequadamente o PME.

A quarta questão pediu sugestões para a melhoria do PME e foi possível os seguintes apontamentos: 1 – Mais planejamento dos monitores com os professores dos alunos envolvidos no programa; 2 – Priorizar atividades que proporcione mais envolvimento com a leitura; 3 – Reforma de salas de aula de acordo com a necessidade de cada atividade; 4 – Melhor remuneração para os monitores; e, 5 – Melhor alimentação dos alunos.

O ideal é que os monitores planejem semanalmente com os demais professores da escola. Porém, mesmo com a conquista das 5 horas departamentais para serem cumpridas na escola em atividades como o planejamento, há dificuldades em reunir todos os professores em um horário compatível devido a maioria possuírem outro vínculo para sobreviver, porque alegam que não tem disponibilidade no horário determinado pela equipe pedagógica. Ademais, o professor voluntário reclama de vir um outro horário com frequência para a realização de planejamento, visto que a ajuda de custo é pouca para que eles estejam com mais frequência na escola e que estudam no turno noturno, horário em que ocorre o planejamento semanal da maioria dos professores da escola.

Para aprimorar a leitura dos alunos se faz necessário o gosto destes para essa atividade. Para isso, se faz necessário amadurecimento metodológico, teórico/prático do monitor que assume as atividades voluntariamente e que temos que levar em conta que, na maioria das vezes, não é na sua área de formação e o mesmo não recebeu uma capacitação para o desenvolvimento do seu trabalho na atividade que irá desenvolver.

Com a Educação Integral na Escola Estadual Vicente de Fontes existe a possibilidade de que na próxima reforma seja planejado melhorias na infraestrutura que atenda as necessidades do PME, como salas mais amplas e banheiros com chuveiros. Porém, a escola não disponibiliza de espaço para a prática de atividades esportivas e não possui terreno em suas dependências para a construção de uma quadra esportiva.

No tocante a melhoria na remuneração dos professores voluntários, uma solução seria o estado e/ou município entrar com essa contrapartida, como ocorre com o professor comunitário que é um professor efetivo da escola com dez horas suplementares para o monitoramento, a articulação e o acompanhamento das atividades contempladas nos diversos macro campos ofertados. É possível que os estados e/os municípios não desejem assumir esse compromisso, visto que já existem muitas dificuldades em manter os próprios funcionários em suas carga horárias regulares, devido a carência de professores em determinadas áreas do conhecimento.

Em relação a alimentação para o PME, “para atender a oferta mínima de 3 (três) refeições diárias aos escolares incluídos no Programa Mais Educação, o FNDE repassa à EEx uma complementação financeira de forma a totalizar o valor *per capita* de R\$ 0,90 (noventa centavos) por dia de atendimento” (CADERNO DE ESTUDO DO CURSO PNAE, 2014, p. 70). Dessa forma é um desafio enorme para o gestor ofertar alimentação de qualidade, o almoço e dois lanches diariamente, recebendo 90 centavos por aluno para essa finalidade.

Além do questionário exposto anteriormente, elaboramos e aplicamos outro questionário direcionado para os alunos com a finalidade de verificarmos a percepção que eles tem sobre o programa e confrontarmos a opinião deles com os dos profissionais e monitores envolvidos e para que por último, com base nessas informações, expressarmos o nosso ponto de vista sobre o funcionamento do PME na Escola Estadual Vicente de Fontes.

No questionário dos alunos foram feitas as seguintes indagações: 1 – Qual a sua idade e em que ano você estuda?; 2 – Escreva o que você gosta no Mais Educação e explique a importância desse programa para a sua vida?; 3 – Descreva o que você não gosta no Programa Mais Educação? Justifique.; e, 4 – Aponte sugestões do que você considera que precisa melhorar no Programa Mais Educação na Escola Estadual Vicente de Fontes? Responderam o questionário 20 alunos participantes do programa.

A partir de agora analisamos a primeira questão que tratou da faixa etária e escolaridade dos sujeitos beneficiados no PME e constatamos que estão envolvidos alunos do 4º ao 8º ano, com idades de 9 a 15 anos, sendo que existem 8 alunos com idade regular com relação a escolaridade, 6 com defasagem de 2 anos, 5 com defasagem de 1 ano, e 1 com defasagem de 5 anos. Logo, pela a amostra analisada a defasagem de idade/ano não é um índice alto, considerando que esse é um dos fatores apontados para a participação no PME. Dessa forma, pressupomos que a maioria dos alunos participa do referido programa devido se encontrarem em vulnerabilidade social. Então, “recomenda-se que cada escola defina os estudantes que serão incluídos nas atividades do Programa, contribuindo com a diminuição da evasão e/ou repetência, do abandono e das desigualdades educacionais e sociais”. (CADERNO DE ESTUDOS DO CURSO PNAE, 2014, p. 69).

No tocante a 2ª questão, perguntados sobre o que gostam e a importância na vida deles, a maioria respondeu que gosta das atividades de teatro, dança e futsal porque brincam bastante, se divertem, que o esporte é bom para saúde e que isso traz muita alegria na vida deles. Ademais, reconheceram também que proporciona melhoria na aprendizagem e que ajuda a evoluir na educação. Foi demonstrado também afetividade com os monitores e alguns alunos reconhecem a importância da escola como aliada para um futuro melhor para suas

vidas. Assim, uma das finalidades do PME é “o estímulo às crianças, adolescentes e jovens a manter uma interação efetiva em torno de práticas esportivas educacionais e de lazer direcionadas ao processo de desenvolvimento humano, da cidadania e da solidariedade”. (CADERNO DE ESTUDOS DO CURSO PNAE, 2014, p. 67).

Por meio da questão 3, foi verificado o que os alunos não gostam no PME. 7 alunos apontaram que não gostam do comportamento dos colegas e não gostam das aulas de português e de matemática porque tem dificuldades na aprendizagem dessas disciplinas e só tirar contas não ajuda em nada na escola, pois elas são estressantes demais. 4 alunos responderam que a aula de dança não tem mais graça. 2 alunos afirmaram que tem dificuldades em todas as disciplinas.

Por fim, quando consultados sobre as sugestões eles demonstraram entusiasmo nas respostas. 6 alunos afirmaram que precisa melhorar o comportamento dos colegas. 5 alunos querem um ginásio poliesportivo na própria escola. 4 responderam que precisam de mais participação nas aulas de dança, pois precisa de mais danças diferentes. 3 alunos desejam materiais novos, dvds, brinquedos e salas maiores. 2 alunos pediram por melhorias nas aulas de matemática e querem que aconteça mais apresentações na escola, além de reclamem que os monitores usam celular na sala de aula. Tendo conhecimento da prática vivenciada no chão da escola nos 4 meses de Programa Mais Educação como gestor da Escola Estadual Vicente de Fontes podemos dizer que é um desafio enorme para execução do referido programa. Todavia, temos que considerar que “ao articular diferentes setores, atores, programas e ações, o programa Mais Educação, em consonância com o projeto pedagógico da escola, promove a cidadania plena dos envolvidos”. (CADERNO DE ESTUDOS DO CURSO PNAE, 2014, p. 67).

Conclusão

As crianças e adolescentes precisam de educação de qualidade e passar mais tempo na escola, pelo menos 7 horas por dia com atividades diversificadas, dinâmicas e lúdicas é primordial para melhoria na aprendizagem. Entretanto, o nosso país precisa avançar bastante e investir com planejamento e competência para conduzir a Educação Integral, pois no momento a escola não se encontra em condições adequadas para a oferta desse tipo de educação por possuir estrutura inadequada e carência de profissionais capacitados que desejem contribuir para o bom funcionamento do PME. Ficou perceptível também, que os

alunos com mais escolaridade consideram as atividades fáceis e se sentem desestimulados a permanecerem no PME.

Portanto, o PME é um modelo de Educação Integral que poderá obter bons resultados no futuro desde que ocorra um compromisso maior em proporcionar melhorias na estrutura física da escola e se faça um investimento maior nos profissionais para ministrar as atividades além de que é necessário também destinar mais recursos para a alimentação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Secretaria de Educação a Distância. **Caderno de Estudos do Curso PDDE**. 5ª ed., atual. - Brasília: FNDE, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Secretaria de Educação a Distância. **Caderno de Estudos do Curso PNAE**. 6ª ed., atual. – Brasília: MEC, FNDE, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual Operacional de Educação Integral. Brasília: 2014.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.



Programa Nacional de Formação
Continuada a Distância nas Ações do FNDE

CURSO PDDE

1 – Explique a sua função no Mais Educação e mencione a quanto tempo você faz parte desse programa.

Coordenadora Pedagógica da escola, mas estou sempre presente ajudando a coordenadora do Programa

2 – Qual a importância do Programa Mais Educação para a Escola Estadual Vicente de Fontes e para o município de José da Penha?

É de grande importância, pois o mesmo ajuda a reforçar o aprendizado dos alunos que tem dificuldades em sala de aula. É também serve de ajuda na sobrevivência de algumas famílias carentes de nossa escola, que muitas não tem um salário

3 – Quais as principais dificuldades para o desenvolvimento do Programa Mais Educação? ^{em casa}
Justifique.

* Falta espaço adequado para trabalhar a modalidade de Futsal

* Espaço físico da escola para acomodar melhor os alunos na sala de aula e também mais banheiro na hora do almoço.

4 – Quais sugestões você aponta para a melhoria do Programa Mais Educação na Escola Estadual Vicente de Fontes?

* Espaço para uma atividade de recreação onde o aluno se sinta bem a vontade

Obrigado por sua valiosa contribuição!



Programa Nacional de Formação
Continuada a Distância nas Ações do FNDE

CURSO PDDE

1 - Explique a sua função no Mais Educação e mencione a quanto tempo você faz parte desse programa. *Minha função dentro do Programa Mais Educação na Escola, é a responsabilidade quanto ao aspecto financeiro e administrativo, faço as prestações de conta desde de janeiro deste ano.*

2 - Qual a importância do Programa Mais Educação para a Escola Estadual Vicente de Fontes e para o município de José da Penha?

O Programa é muito importante no desenvolvimento do ensino aprendizado das crianças da nossa Escola, pois as atividades desenvolvidas aqui complementam e ajudam a melhorar o desempenho das aulas, oferecendo novos conhecimentos e possibilitando um melhor convívio social dentro da escola e como também na nossa cidade ou comunidade.

3 - Quais as principais dificuldades para o desenvolvimento do Programa Mais Educação? Justifique.

As maiores dificuldades acredito que é a falta de estrutura física e a carência de pessoal qualificado para desenvolver as ações.

4 - Quais sugestões você aponta para a melhoria do Programa Mais Educação na Escola Estadual Vicente de Fontes?

Ampliação de salas adequadas e o planejamento de cada atividade, melhorar a verba e o pagamento dos monitores, e alimentação dos alunos, pois é difícil de acreditar, mas será qd o Ministério da Educação pensa que é possível aumentar a educação com o trabalho voluntário de monitores, com pouca qualificação e baixa remuneração?
Obrigado por sua valiosa contribuição!